

Sudam sugere ações para o próximo PPA 2016-2019



Autoridades locais e movimentos sociais lotaram o Hangar para discutir o novo PPA (Foto: Marco Santos)

O Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, do Governo Federal, está sendo elaborado com ampla participação social no processo. O Plano estabelece diretrizes, objetivos e metas a serem seguidos pela União, Estados e Municípios para os próximos quatro anos. O Fórum Dialoga Brasil, que tem entre os objetivos ouvir as regiões brasileiras sobre as prioridades de cada uma delas para os próximos quatro anos, reuniu autoridades políticas, gestores públicos e membros da sociedade civil, em Belém, no início de junho.

Segundo o secretário-geral da Presidência da República, ministro Miguel Rossetto, o próximo PPA prevê como principais desafios a qualificação dos serviços públicos (educação, transporte e saúde) e o fortalecimento da economia com foco na geração de mais empregos, a capacidade de inovação, a redução de homicídios e a ampliação

da Banda Larga. “O próximo PPA deverá criar novas iniciativas e programas. Queremos construir uma nação mais renovada e com perspectivas de futuro”, afirmou o ministro.

A Sudam já vem acompanhando as discussões do PPA, juntamente com o Ministério da Integração Nacional, durante as oficinas do Plano, realizadas em Brasília. O anseio do Governo Federal é que o novo PPA aproxime a dimensão estratégica e os programas temáticos definam os eixos e as diretrizes estratégicas, tornando o plano cada vez mais integrado ao orçamento.

As ações estão relacionadas à redução das desigualdades regionais e intrarregionais, investimento na melhoria das condições de logística de transportes e investimentos na produção e geração de energia e na diversificação da matriz, entre outras.

Sudam apresenta projeto com Base de Dados da Amazônia

Página 02

Fundos e Incentivos: efeitos na economia serão avaliados

Página 03

Defesa Civil da Sudam realiza oficina em Caripi (PA)

Página 04

Empresas financiadas pelo FDA podem converter debêntures em ações

Já está em vigor desde o dia 16 de maio, a Resolução N 16, que permite às empresas financiadas pelo Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) realizar a conversão de debêntures em ações. A resolução foi assinada pela diretoria colegiada da Sudam com o objetivo de normatizar os artigos 15 e 24 do Regulamento do FDA, os quais preveem a possibilidade da conversão.

Debênture é um título de crédito

representativo de empréstimo que uma empresa faz junto a terceiros. No caso do FDA, as empresas S/A, beneficiadas com o financiamento, emitem debênture em favor do Fundo. As debêntures podem, na data do pagamento das parcelas de amortização, ser convertidas em ações. Pelo regulamento do FDA, a Sudam pode optar em receber as parcelas em espécie ou solicitar a conversão da empresa.

“A Sudam ou a empresa poderá solicitar a conversão, obedecendo o limite de conversão que é de 50% do montante subscrito para projetos de infraestrutura e de 15% para os demais empreendimentos”, explica a coordenadora-geral de Fundos de Desenvolvimento e Financiamento, Marta Matos. A resolução abrange novos projetos e implantados regidos pelo Decreto 4254/2012.

Sudam apresenta Projeto com Base de Dados da Amazônia

Em seminário realizado no mês de junho, a Assessoria Técnica do Gabinete da Sudam, apresentou a primeira etapa do projeto Base de Dados da Amazônia Legal (Datamaz), que tem como tema “População, PIB e Emprego na Amazônia Legal: Evolução no Período 2000 a 2012”.

O estudo levou em consideração a densidade municipal e as dinâmicas populacionais e do PIB per capita da Amazônia Legal. O resultado mostra que a população da Amazônia cresce mais que a brasileira, pressupondo o crescimento da renda per capita da Amazônia. Situação similar ocorre

com o Produto Interno Bruto (PIB) da região amazônica, apresentando crescimento superior ao das outras regiões do país. Em contrapartida, os dados mostram que os postos de trabalhos ainda se concentram nas capitais dos estados e em alguns setores, como o setor público e o de serviços.

O Datamaz foi idealizado pela Sudam com o objetivo de analisar os mecanismos condicionantes do desenvolvimento econômico e social na Amazônia a partir de dados estatísticos atualizados sobre a região. De acordo com o superintendente da Sudam, Djalma Mello, o estudo é de grande



importância para o planejamento da região. “Vemos a importância desses dados e como eles podem ajudar a desenvolver mais o trabalho da Sudam e, conseqüentemente, o desenvolvimento da Amazônia”, comentou.

Atualização do PRDA inclui oito programas

Pecuária e Extrativismo Sustentáveis; Turismo; Infraestrutura, contemplando transporte, energia e saneamento; Ciência, Tecnologia e Inovação; Indústria; Integração Intra-regional e Sul-americana; Educação; e Saúde. Esses são os oito novos programas estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA), definidos pela Sudam. O plano está sendo atualizado por um grupo de trabalho, formado por técnicos da Superintendência e será submetido à discussão em todos os Estados da Amazônia. A primeira audiência pública do novo PRDA deve ocorrer em agosto e a conclusão do trabalho é prevista para outubro deste ano.

Os antigos programas permaneceram no

Plano, sendo remodelados quanto à caracterização, objetivos e indicadores. Foram trabalhados a partir de uma base de dados econômicos, sociais, ambientais e institucionais que subsidiaram a escolha.

Segundo o coordenador do trabalho, Rinaldo Moraes, o antigo plano contemplava 18 programas. O critério para a escolha dos oito programas considerou as adaptações ao Plano Plurianual do Governo Federal, a partir de escolhas racionais mediante os recursos da Sudam, dos Estados e da União. Moraes lembrou que os recursos são limitados e que é necessário tornar o plano exequível. “Foram feitas escolhas num ambiente de crises e de oportunidades, considerando as novas demandas dos atores regionais”, explica.

Expediente

INFORMATIVO
SUDAM



Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
Gilberto Magalhães Occhi

Superintendente: Djalma Mello

Diretora de Administração: Meryan Flexa

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e

de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Diretor de Planejamento e

Articulação de Políticas: Armando Mendonça

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e
Marketing Institucional

Ana Paula Catete, Leidemar Oliveira, Marilena

Vasconcelos, Ana Beatriz Mácola, Élide Fleury

Estagiária: Aline Andrade e João Micuanski

E-mail: ascom@sudam.gov.br -Twitter: @sudam_mi

Facebook: [ascomsudam](https://www.facebook.com/ascomsudam)

Edição: Ana Paula Catete - DRT/PA 2020

Diagramação: Élide Fleury



4008 5689

0800 610021

ouvidoria@sudam.gov.br

Fundos e Incentivos: efeitos na economia serão avaliados



Emprego é um dos principais itens de avaliação dos Projetos

A Sudam iniciou um trabalho pioneiro de avaliação dos efeitos dos fundos de financiamento e dos incentivos fiscais na socioeconomia da Amazônia Legal. Elaborado pela Coordenação-geral de Avaliação de Fundos e Incentivos Fiscais (CGAV) da instituição, o levantamento das informações inclui aspectos da socioeconomia, tais como produção, Produto Interno Bruto (PIB), índices de

emprego e outros, que vão subsidiar políticas públicas e potencializar resultados. Serão utilizados novos instrumentos de mensuração dos impactos causados na região, a partir da operacionalização da Política de Desenvolvimento Regional.

O trabalho iniciou com o mapeamento e coleta de informações para consolidar os indicadores definidos pela Sudam como prioritários na avaliação dos fundos de financiamento e dos incentivos fiscais. Para tanto, a CGAV utiliza a Cesta de Indicadores aprovada pela Diretoria Colegiada. Inicialmente, o trabalho está focado no Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). Na sequência, a avaliação passará aos Incentivos Fiscais (IF) e, por fim, ao Fundo Constitucional do Norte (FNO).

A previsão da equipe técnica é apresentar um relatório de análise preliminar dos indicadores do FDA, IF e FNO até o final deste ano. Em seguida, deverá ser apresentado relatório completo com todos os indicadores definidos na cesta.

Mulheres na construção capacita 244 no AM

Em dois anos de implementação do Programa Mulheres na Construção Civil, a Sudam e o Instituto Federal do Amazonas (Ifam) já capacitaram 244 mulheres de Manaus. Idealizado pela Sudam, o Programa tem a finalidade de qualificar mulheres de baixa renda para a construção civil e inseri-las no mercado de trabalho. Com apoio financeiro da Sudam e instrução técnica do Ifam, as beneficiárias do Programa se capacitam nas especialidades de pintura e revestimento de obra, uma demanda que aumenta com o crescimento da indústria e que busca a força de trabalho feminina pelo perfeccionismo.

O mais importante do Programa é que além de promover

a qualificação profissional, busca a inserção das mulheres no mercado de trabalho logo após a conclusão do curso. O Ifam estima que somente na primeira turma treinada, 50% das 96 alunas capacitadas estejam atuando na construção civil, enquanto outras 40% trabalham de carteira assinada em outras áreas. “É um dado positivo que nos faz perceber que o programa pode ser melhorado e que está alcançando o seu objetivo de reduzir o desemprego, gerando trabalho para pessoas com pouca ou nenhuma renda”, afirma o coordenador-geral de convênios e monitoramento da Sudam, André Souza.

Segundo ele, a meta da Sudam é ampliar o programa para outros



Primeira turma de mulheres capacitadas em Manaus

estados. Além do Amazonas, o estado do Amapá já firmou convênio para a capacitação de aproximadamente 100 mulheres. Além de envolver outros estados amazônicos, a Sudam avalia a possibilidade de estender a formação para outros setores de atuação feminina como soldadoras, maçariqueiras e eletricitistas.

Defesa Civil da Sudam realiza oficina em Caripi (PA) Núcleo busca amenizar erosão na praia

A população de Barcarena, membros da Associação dos Moradores e Comerciantes da Praia do Caripi, servidores e técnicos da Prefeitura que atuam na área de Proteção e Defesa Civil e Meio Ambiente participaram, nos dias 25 e 26 de junho da “Oficina de Orientação para Criação de Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC”, realizada pela Coordenação de Defesa Civil (CORDEC) da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e pela Coordenação Estadual de Defesa Civil, em parceria com a Prefeitura de Barcarena (PA).

Ao todo, 94 participantes receberam orientações sobre as ações preventivas de Proteção e Defesa Civil e Educação Socioambiental, direcionados à comunidade da Praia do Caripi. Os NUPDEC’s estabelecem um elo entre as Coordenações Municipais de Defesa Civil e a população.

Segundo a coordenadora da Cordec/Sudam, Adelaide Nacif, os desastres, quando ocorrem, causam grande impacto no meio ambiente e resultam em diversos transtornos para a população, ocasionando perdas irreparáveis e prejudicando o desenvolvimento das cidades. Ela cita como exemplo a erosão que vem acontecendo na orla da praia do Caripi. “Na política Nacional de Defesa Civil está assegurada a importância da formação dos NUPDEC’s para realizar um trabalho conjunto entre o setor público, os órgãos de proteção e defesa civil e a comunidade, atuando na prevenção”, informou.



A coordenadora da Cordec, Adelaide Nacif, conduziu as oficinas em Barcarena (PA)

Durante a oficina foram abordados temas como a importância da percepção de risco para a prevenção de desastres, noções básicas de Defesa Civil, o que é a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMPDEC), o NUPDEC, seu papel e importância para a comunidade, a motivação da comunidade, proteção ambiental e regularização dos empreendimentos comerciais da orla da praia do Caripi com a prefeitura, o manejo dos resíduos sólidos como ação preventiva e as boas práticas na manipulação de alimentos para a prevenção de doenças.

Notas da Administração



Revitalização Predial

A Sudam, por meio da diretoria de administração, está concluindo o Plano Operativo de “Revitalização Predial”. Além da elaboração do Prontuário das instalações elétricas do Complexo Predial, a diretoria iniciou as obras de adequação de espaço no bloco C, cujo objetivo é transferir, temporariamente, o atendimento do Serviço Médico, até que o espaço original seja revitalizado. Os técnicos também estão elaborando o plano de prevenção e combate a incêndios para garantir mais segurança no órgão.

Tecnologia da Informação

Durante o mês de junho foram concluídos os projetos de modernização tecnológica do parque de computadores e o ingresso no novo domínio e acesso aos novos serviços de rede. Os projetos consistiram, respectivamente, na substituição de microcomputadores tecnologicamente defasados por novos e no ingresso total do parque de computadores no novo domínio de rede local da Sudam, possibilitando a todos os usuários da Sudam o acesso aos novos serviços e sistemas de informação disponíveis através da rede local do órgão.